

BRIEFING | MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

PRODUTO: CAMPANHA NACIONAL DE VISIBILIDADE ÀS PESCADORAS ARTESANAIS

• HISTÓRICO MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

Entre as competências do MPA destacam-se:

- Formulação de políticas nacionais para promover o desenvolvimento sustentável da aquicultura e pesca;
- Gestão participativa dos recursos pesqueiros, garantindo o uso sustentável;
- Concessão de licenças e autorizações para modalidades de pesca, como a pesca artesanal, comercial, ornamental, de subsistência e esportiva;
- Modernização de infraestrutura, promovendo o desenvolvimento da cadeia produtiva e a comercialização do pescado.

O MPA foi recriado na atual gestão do governo federal (2023-2026), e marca uma mudança institucional importante. Essa medida busca reforçar o papel dos setores da pesca e aquicultura na economia brasileira, oferecendo maior suporte e visibilidade. O Ministério está focado na modernização, ampliação de programas sociais e na promoção de parcerias público-privadas e internacionais para o desenvolvimento tecnológico sustentável.

Apesar de ser visto como um impulsionador do crescimento econômico no setor, o MPA ainda enfrenta desafios significativos, como a implementação de políticas eficazes e a necessidade de fortalecer a fiscalização para combater a pesca ilegal e promover práticas sustentáveis.

• CENÁRIO DA PESCA E DA AQUICULTURA NO BRASIL

No Brasil, a pesca e a aquicultura desempenham um papel fundamental nos âmbitos **cultural, social, econômico e ambiental**. A atividade da pesca é vital para diversas regiões, especialmente nas áreas **costeiras e ribeirinhas**, onde sustenta milhões de famílias. Ela contribui significativamente para a **soberania alimentar, a geração de ocupação e a renda**, sendo uma importante fonte de subsistência, principalmente no Nordeste e Norte, onde a pesca artesanal predomina.

Segundo o **Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP)**, que conta com um painel de dados público, disponível no site do MPA, o Brasil conta com mais de **1,5 milhões de pescadores(as) artesanais registrados(as)**, sendo 49% mulheres. Essa ampla base de trabalhadores(as) reflete a importância dos setores para a economia e o sustento das comunidades pesqueiras (<https://www.gov.br/mpa/pt-br>)

[HYPERLINK](https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/cadastro-registro-e-monitoramento/painel-unificado-do-registro-geral-da-atividade-pesqueira) "https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/cadastro-registro-e-monitoramento/painel-unificado-do-registro-geral-da-atividade-pesqueira"
[HYPERLINK](https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/cadastro-registro-e-monitoramento/painel-unificado-do-registro-geral-da-atividade-pesqueira) "https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/cadastro-registro-e-monitoramento/painel-unificado-do-registro-geral-da-atividade-pesqueira"
[HYPERLINK](https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/cadastro-registro-e-monitoramento/painel-unificado-do-registro-geral-da-atividade-pesqueira) "https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/cadastro-registro-e-monitoramento/painel-unificado-do-registro-geral-da-atividade-pesqueira"
[HYPERLINK](https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/cadastro-registro-e-monitoramento/painel-unificado-do-registro-geral-da-atividade-pesqueira) "https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/cadastro-registro-e-monitoramento/painel-unificado-do-registro-geral-da-atividade-pesqueira"). As Regiões Norte e Nordeste concentram o maior número de pescadores(as) artesanais, com os seguintes estados no top 3: Maranhão, Pará e Bahia, nessa ordem.

Como dito anteriormente, cerca de 49% da base de dados de pescadores artesanais é composta por mulheres, evidenciando o papel fundamental que desempenham na pesca e na cadeia produtiva do setor. No entanto, muitas vezes, elas enfrentam desafios como a falta de reconhecimento, acesso limitado a crédito e pouca representatividade em decisões políticas. Por isso, é essencial desenvolver políticas públicas que garantam melhores condições de trabalho, incentivo à formalização e acesso a programas de capacitação, fortalecendo a equidade de gênero e assegurando que essas trabalhadoras tenham seus direitos e contribuições devidamente valorizados.

Nesse sentido, os programas e ações do Ministério voltados para as mulheres da pesca artesanal visam fortalecer suas comunidades e territórios. Eles surgem exatamente dessa necessidade de políticas públicas que respeitem e promovam os modos de vida tradicionais das comunidades pesqueiras, que representam uma significativa parcela da população brasileira.

Promovemos a gestão participativa dos recursos e territórios, a justiça socioambiental e a saúde dessas mulheres, respeitando sua diversidade e autonomia.

Ações do MPA voltadas às mulheres da pesca artesanal:

- Mulheres Marisqueiras (<https://www.gov.br/mpa/pt-br/mpa-e-cnpq-lancam-chamada-de-propostas-para-o-diagnostico-da-atividade-de-mariscagem-nas-regioes-norte-e-nordeste-do-brasil>)
 - Saúde da mulher pescadora (<https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-pesca-e-aquicultura-lanca-acoes-para-o-enfrentamento-de-tragedia-com-petroleo-no-litoral-brasileiro>)
 - Prêmio Mulheres das Águas (<https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/noticias/publicado-edital-para-a-2a-edicao-do-premio-mulheres-das-aquas>)
-
- **PONTOS FORTES E FRACOS**

Pontos fortes

- Promoção da cultura e tradição das comunidades pesqueiras que capturam o pescado, um produto de alto valor nutricional e de importante papel no combate à fome e garantia da segurança alimentar.
- Promoção de modos de vida que promovem a sustentabilidade, defesa dos territórios, preservação do meio ambiente, defesa dos direitos humanos, equidade para as mulheres na profissão e combate à violência contra a mulher;
- O Brasil possui uma costa litorânea com mais de 8,5 mil km de extensão, e aproximadamente 12% da água doce do mundo, e vasta diversidade de espécies nativas, que podem ser exploradas de forma sustentável, um diferencial em relação a outros países e visualmente para a campanha;
- A grande disponibilidade de recursos hídricos coloca o Brasil em posição de destaque no cenário global;
- 49% do banco é composto por mulheres pescadoras é um dado expressivo e que causa surpresa nas pessoas.

Pontos fracos

- Percepção da sociedade sobre a pesca artesanal: muitos brasileiros ainda não conhecem/reconhecem a atividade profissional e de subsistência, como sua prática diária às especificidades. Necessidade de romper barreiras culturais, econômicas e de percepção;
 - Regiões principalmente de grandes centros urbanos têm menor percepção sobre a realidade da pesca artesanal;
 - A figura feminina ainda é desconhecida e fragilizada neste setor.
- PÚBLICO-ALVO**

Mulheres pescadoras artesanais, especialmente aquelas que vivem da pesca e como forma de sobrevivência.

Idade: 18 a 75 anos

Escolaridade: Ensino fundamental/médio

Renda: até 1 salário-mínimo

Localização: Regiões Norte e Nordeste.

- **OBJETIVOS**

A comunicação objeto desta licitação deve apresentar iniciativas que atuem para o aumento da visibilidade dessas mulheres e sua atividade no país. Este objeto é um exercício criativo, para efeito de concorrência, que pode ou não vir a ser objeto de ação publicitária.

A estratégia deve enfatizar o papel da pesca artesanal como motor de desenvolvimento, subsistência, combate à fome, garantia da segurança alimentar, beneficiando essas mulheres e suas comunidades.

- **ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E VEICULAÇÃO**

Veiculação na TV, rádio, mobiliários urbanos, jornais e mídias digitais.

- **QUAL MENSAGEM DEVE SER COMUNICADA?**

Produção audiovisual e fotográfica sobre as atividades desempenhadas por essas mulheres, depoimentos delas, os benefícios que elas trazem para suas comunidades, economia, meio ambiente e valorização da cultura ancestral da atividade.

- **O QUE NÃO DEVE SER DITO?**

A campanha publicitária para as mulheres pescadoras deve ser livre de expressões racistas, misóginas ou qualquer forma de discriminação, garantindo uma comunicação respeitosa e inclusiva.

- **ABORDAGEM CRIATIVA**

Slogan Inspirador – Destacando o papel essencial das mulheres na pesca artesanal e na segurança alimentar.

Narrativas visuais e reais - Série de vídeos curtos ou fotografias documentais mostrando pescadoras reais em ação. A ideia é humanizar a campanha e gerar identificação com o público.

Representatividade e cultura local - Elementos culturais regionais, como músicas, artesanato e dialetos locais, para reforçar a identidade das pescadoras e valorizar suas raízes.

Elementos gráficos criativos - Com cores vibrantes e estética empoderadora, podendo ser aplicadas em murais urbanos, redes sociais e materiais impressos.

- **PERÍODO**

Veiculação de 1 mês.

- **VERBA**

R\$ 5 milhões.

12. PRAÇA

Regiões Norte e Nordeste + Nacional